

RESUMO - CIÊNCIAS DA SAÚDE

ANEMIAS EM IDOSOS NO BRASIL: PREVALÊNCIA, ETIOLOGIAS E ABORDAGENS CLÍNICAS – UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Alan José Tiradentes De Melo (alantiradentes0@gmail.com)

Mariana Ferreira Da Silva Pascoal (marianapascoal67@gmail.com)

Felipe Agues De Oliveira (medicinaredentor2002@gmail.com)

Giullya Duarte (giullyaduarte97@gmail.com)

Amanda Gonçalves Benfica (amandabenf340@gmail.com)

Yasmim Maia De Souza Tavares (yasmimsouza0727@gmail.com)

Glauco Da Cruz Canevari (g2c.glauco@gmail.com)

Introdução: A anemia, caracterizada pela redução da concentração de hemoglobina e/ou do número de eritrócitos, é uma condição prevalente entre idosos e representa um importante problema de saúde pública. No contexto da transição demográfica, essa população encontra-se mais suscetível a agravos decorrentes de deficiências nutricionais, doenças crônicas e alterações fisiológicas relacionadas ao envelhecimento. Sua presença associa-se a aumento da morbimortalidade, impactando negativamente a qualidade de vida.

Objetivo: Identificar os tipos mais prevalentes de anemia em idosos no Brasil e suas respectivas etiologias, além de analisar criticamente as principais abordagens preventivas e terapêuticas descritas na literatura.

Material e Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática conduzida conforme as diretrizes do PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses). A busca foi realizada nas bases SciELO, LILACS, BVS, PubMed e Google Scholar. Foram incluídos artigos publicados entre 2008 e 2024, sem restrição de idioma, que abordassem anemia em idosos. Excluíram-se estudos que não tratavam diretamente do tema ou que não apresentavam resumo disponível. A análise consistiu na avaliação crítica das evidências referentes aos tipos e às causas de anemia nessa população.

Resultados: Observou-se que os principais tipos de anemia em idosos no Brasil são a anemia ferropriva, a anemia das doenças crônicas e a anemia de etiologia indeterminada. A anemia ferropriva destacou-se como a mais prevalente, frequentemente relacionada à ingestão inadequada de ferro, má absorção intestinal e perdas sanguíneas crônicas. A anemia das doenças crônicas esteve associada a processos inflamatórios, infecciosos e neoplásicos, enquanto a anemia de etiologia indeterminada relaciona-se a mecanismos multifatoriais, incluindo inflamação crônica e redução da eritropoiese.

Conclusão: A anemia em idosos apresenta etiologia multifatorial e relevante impacto clínico. A elevada prevalência de anemia ferropriva e de doenças crônicas reforça a importância do diagnóstico precoce e do manejo adequado. A compreensão dos fatores subjacentes é essencial para a implementação de estratégias eficazes de prevenção e tratamento, bem como para o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade e expectativa de vida dessa população.

Palavras-chave: anemia; idosos; fatores de risco; transição demográfica.